SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5859 – 24 julho de 2018

Trabalhadores desprotegidos sem Sindicato

Um dos prejuízos da reforma trabalhista, em vigor desde novembro passado, é o fim da obrigatoriedade da homologação das rescisões nos sindicatos para contratos com duração superior a um ano. O trabalhador fica totalmente desprotegido e corre risco de ser lesado e ter direitos desrespeitados na hora da demissão.

A nova lei trabalhista retira dos sindicatos a responsabilidade das homologações, mas não especifica onde devem ser feitas. Ou seja, brecha para mais absurdos. Afinal, não é raro que empresas descumpram as legislações.

Segundo o Cesit (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho), a maioria das demandas trabalhistas na Justiça decorre do descumprimento dos direitos por parte dos empregadores. Dados de 2016 revelam que cerca de 60% das ações se referiam a irregularidades no ato rescisão dos contratos. Mas, é justamente no contexto de mudança da legislação que os sindicatos são imprescindíveis e têm o importante papel de monitorar o cumprimento das novas regras. É o que o governo Temer e os patrões não querem.

Além de afastar as entidades sindicais do papel fiscalizador no momento da homologação, a reforma trabalhista afetou a sustentabilidade dos sindicatos ao impor o fim da contribuição sindical, indispensável para o fortalecimento da mobilização em defesa dos trabalhadores.

Outro absurdo decorrente da reforma são as demissões por acordo mútuo. A modalidade já soma mais de 10 mil rescisões. Neste caso, o trabalhador tem direito a receber 80% do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e metade da multa dos 40%.

Lucro pode chegar a R$ 18 bilhões no trimestre

Nada consegue abalar a lucratividade no setor financeiro brasileiro. Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander, apoiados no crédito a pessoa física, devem apresentar, no segundo trimestre, lucro combinado de R$ 18,031 bilhões, segundo especialistas. Alta de 13,5% em relação ao obtido entre abril e junho do ano passado.

As quatro maiores organizações financeiras de capital aberto obtiveram, no primeiro trimestre deste ano, lucro combinado de R$ 17,4 bilhões, crescimento de 11,4% em 12 meses. Segundo o Banco Central, houve aumento de 1,7% no estoque de operações dos bancos privados no bimestre encerrado em maio.

Como o crédito para pessoas físicas possui spreads mais elevados do que com as operações com empresas, os bons resultados devem vir dos empréstimos e financiamentos ao varejo.

O segmento é uma das prioridades para as grandes instituições financeiras.

ERRATA

Jornal Dia a Dia - Edição Ano XX n.º 5679 de 24 de outubro de 2017.

Jornal Dia a Dia - Edição Ano XX n.º 5689 de 08 de novembro de 2017.

NOTA DE RETRATAÇÃO PÚBLICA

O SindBANCÁRIOS Petrópolis/RJ, nas edições supramencionadas, veiculou matérias de títulos “Clima de Terror nas Agências do Itaú em Petrópolis” (edição n.º 5679) e “Sindicados denunciam prática de assédio moral ao Itaú” (edição n.º 5689), onde fez constar o nome da Sr.ª Márcia Rodrigues Affonso, Gerente de Serviço Operacional, como perpetradora de assédio moral em face dos funcionários do banco Itaú S/A.

Diante disso, por força de decisão judicial transitada em julgado, que reconheceu o excesso dos limites da crítica jornalística, manifestamos escusas a Sr.ª Márcia Rodrigues Affonso.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E NO RAMO FINANCEIRO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS E SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO.